

POVO ALGARVIO

SEMANARIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DR. PARREIRA, 13 — TELEFONE 127 — TAVIRA — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» — TELEF. 266 — TAVIRA

O ALGARVE NO «NEW YORK POST»

«Costa soalheira» chama ao Algarve Richard Joseph, que no diário «New York Post» mantém uma crónica dedicada ao turismo, o «Trave Log», desta vez consagrada às possibilidades turísticas do Sul de Portugal.

Sublinha o jornalista que em pouco mais de um ano «apareceram no Algarve cinco hotéis de luxo» e traça o paralelo entre os preços de hotelaria em Portugal e noutros países, com vantagem para os preços portugueses.

Depois de palavras de louvor para as pousadas do SNI e para as festas do «Abril em Portugal», Richard Joseph faz um leve esboço histórico-turístico desta provincia, lembrando que na baía de Lagos já estiveram reunidos 407 navios de guerra e que em Sagres estabeleceu o Infante D. Henrique a sua famosa Escola de Navegação, que permitiu à Europa chegar ao Novo Mundo.



Um aspecto da formosa Baía de Lagos

O VIII ENCONTRO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA DO SUL DE PORTUGAL

EM MOURA

PROMOVIDO pelo nosso prezado colega «Jornal de Moura», o jornal mais antigo do Baixo Alentejo, que é inteligentemente dirigido pelo sr. Godinho Cunha, realiza-se no próximo dia 19 de Maio, o VIII Encontro da Imprensa Regional Não-Diária, do Sul de Portugal, sob o patrocínio da Câmara Municipal de Moura, Grémio Nacional da Imprensa Regional, da Comissão Municipal de Turismo e colaboração de Empresas daquela importante Vila alentejana.

Major Carlos Alexandre dos Ramos

POR ter sido nomeado para uma Comissão de Serviço no Ultramar deixou de exercer as funções de Director do C. I. S. M. I., nesta cidade, o sr. major Carlos Alexandre dos Ramos, cargo que exerceu durante algum tempo com muita competência e brio.

Ao distinto oficial que gentilmente veio à nossa Redacção apresentar cumprimentos de despedida, desejamos muitas felicidades no desempenho da sua nova missão em terras portuguesas de África.

NOVA PROVA DE DEFERÊNCIA E AMIZADE

A inauguração em Madrid da exposição «A Arte Portuguesa: do naturalismo aos nossos dias» no casão do Buen Retiro, onde só as exposições artísticas de grande categoria conseguem ter lar e acolhimento logrou, para além desta distinção tão digna de registo uma outra sem dúvida maior: a presença do Chefe do Estado espanhol, generalíssimo Franco.

De um modo geral Franco não assiste à inauguração de exposições não espanholas. Abriu agora uma excepção que não pode deixar de ser registada com veemente agradecimento.

Por muito notável que tenha sido, como foi, a nossa participação artística nas jornadas culturais de Madrid, a presença do Generalíssimo Franco foi, principalmente nova e repetida prova de deferência e amizade por Portugal.

Com efeito, desde que a Revolução Nacionalista espanhola pôde afastar da Península Ibérica o perigo então iminente do Comunismo, Portugal e Espanha puderam enfim encontrar-se definitivamente e passar a contribuir para a Paz, não apenas da Península, não somente da Europa, mas da Civilização Cristã de que portugueses e espanhóis foram desde sempre pioneiros.

Dessas relações a História guardará o nome de dois grandes obreiros: Franco e Salazar.

Esta nova e bem expressiva deferência do Chefe do Estado espanhol é de tanto nova e bem eloquente expressão que não podemos, repetimos, deixar de registar e agradecer.

E' assim, em atitudes que podem parecer não só simples mas até de rotina, que as grandes amizades se consolidam e perduram.

A fraternidade luso-espanhola é hoje, efectivamente uma realidade que num mundo cheio

(Continua na 2.ª página)



No Mercado de Abril em Belém, vários grupos folclóricos exibem-se para os turistas

NA CASA DO ALGARVE, EM LISBOA, VAI SER INAUGURADO UM CENTRO DE TURISMO E INFORMAÇÃO

POR iniciativa da «Comissão de Turismo e Propaganda», da nossa Casa Regional, em

TROVA

Corria prá tua beira
Quando mal te conheci,
Já perdi essa cegueira
E agora fujo de ti.

V. P.

Lisboa, vai, no próximo dia 14, pelas 18 horas ser oficialmente inaugurado o seu novo «Centro de Turismo e Informação», melhoramento do maior interesse para o Algarve.

Instalado numa das melhores salas da Colectividade, mobilado regionalmente, ali figurará

(Continua na 2.ª página)

A Bem da Língua Portuguesa SANGUESSUGA

pelo Dr. José Pedro Machado

«ALGUÉM me disse que V. teria declarado numa aula que *sanguessuga* não é palavra composta de *sangue* e *suga*», escreve-me o encarregado de educação de um aluno com o pedido de resposta nestas colunas.

Ao contrário do que podemos pensar à primeira vista, o vocábulo português *sanguessuga* não resulta de composição por processo aglutinante. Quem admitisse tal hipótese, admitia implicitamente que se estava na presença de palavra formada no nosso idioma: para mais o nosso povo parece ainda ter a consciência da sua

PÁGINAS DE MEMÓRIAS

DA sr.ª D. Isabel Dantas, viúva do eminente e saudoso escritor Dr. Júlio Dantas, recebemos o telegrama que a seguir damos à estampa, onde a gentil senhora afavelmente agradece as palavras que escrevemos acerca desta sua última obra póstuma há pouco publicada, gentileza cativante, que nos impõe o dever de renovar os agradecimentos à ilustre senhora.

Senhor Director do «Povo Algarvio»

Com muitos cumprimentos agradeço extremamente penhorada artigo sobre *Páginas de Memórias de meu saudoso marido e reconhecidíssima pelas palavras que me são dirigidas.*

Admiradora gratíssima

Maria Isabel Dantas

composição. Pois, apesar desta última circunstância, devemos afirmar que tal palavra não foi formada no nosso idioma e vemos porquê:

(Continua na 2.ª página)

REABILITAÇÃO DOS FEITICEIROS?

TEM a humanidade andado desde há séculos a ridicularizar os feiticeiros e afinal estamos em vias de ter de considerar que, afinal, os pobres homens não são tão maus, tão funestos e tão execráveis como se pensava.

(Continua na 2.ª página)

O Clube Recreativo Tavirense comemorou mais um aniversário

ESTA simpática sociedade de educação e recreio comemorou no passado dia 30 o seu 48.º aniversário com um grande festival no amplo ginásio da Escola de Pesca, vistosamente decorado para o efeito e com uma iluminação deslumbrante, que foi muito apreciada.

Procedeu-se uma sessão solene, que foi iniciada com o Hino Club pela orquestra e coro desempenhado por um grupo de senhoras.

Usou depois da palavra o sr. Vitorino Castanho Soares, presidente da Direcção, que se referiu à data que se festejava, seguindo-se-lhe o presidente da Assembleia Geral do Club, sr. Dr. Bernardino dos Santos Mendonça, professor dos Externatos desta cidade, que saudou os sócios fundadores e teve palavras de muito elogio para as direcções, que o têm dirigido.

Na mesa viam-se ainda os srs. António Santos, sócio de mérito, Luís Maria de Mello e Horta, presidente da Sociedade Orfeónica e Carlos Sabino de Jesus, em representação dos sócios mais novos.

O baile, que se prolongou até depois das 5 horas da madrugada, foi abrilhantado pela orquestra «Os Pancas», de Faro, tendo como vocalista o sr. José Francisco dos Santos.

Durante o baile exibiram-se, além

da artista Fernanda Proença, os conjuntos musicais «Móches Top Band» (Grupo pop, de V. R. de Santo António) constituído pelos estudantes Vitor Mendes, Mário José, Amaro Leão

(Continua na 2.ª página)

Câmara informa!

O sr. Joaquim Valadas Marques Rafael, digníssimo chefe da secretaria da Câmara Municipal de Silves, foi oferecido à Biblioteca Municipal deste concelho, o original do trabalho «Visitação à Igreja de Santa Maria do Castelo», obra que, certamente, serviu de base à publicação «MONOGRAFIA DE SANTA MARIA DO CASTELO DE TAVIRA», escrita em homenagem a Tavira, por seu falecido pai, Paula Costa Júnior, terra que ele muito amou e onde viveu alguns anos da sua vida.

(Continua na 2.ª página)

VIII Encontro da Imprensa Não-Diária do Sul

(Continuação da 1.ª página)

dustrial e económico das regiões que se visitam.

O programa constará do seguinte:

As 10 horas — Concentração na Praça Sacadura Cabral.

As 10.30 horas — Sessão solene de boas vindas nos Paços do Concelho sob a presidência do sr. Governador Civil do Distrito de Beja, do sr. Presidente da Câmara e assistência de entidades locais. Segue-se a Sessão de trabalhos, conforme agenda a organizar.

As 12 horas — Missa por intenção dos Jornalistas falecidos, na Igreja de S. João Baptista, celebrada pelo Rev. Monsenhor Costa Correia, Pároco de Moura.

As 13 horas — Almoço no Hotel de Moura.

Das 14 às 17 horas — Visita às instalações da Empresa das Aguas Castelo - Pisões - Moura; Estabelecimentos de Ensino Liceal e Técnico; Externato Paula Vicente e Escola Industrial e Comercial de Moura, Edifícios Públicos e Indústrias locais: Noudar, Ld.ª Fábrica de Conservas Vegetais; Moagem de Ramas e Lagar de Azeite da firma Joaquim António Fernandes Costa & Filhos, Ld.ª e à Empresa Fabril de Moura, Ld.ª (Refinação de azeites, Lagar e outros produtos).

Das 17 às 20.30 horas — Jornada de contacto com a Olivicultura regional e actividades agro-pecuárias — pomológicas da modelar Herdade dos Machados — Casa Agrícola Santos Jorge, sob a proficiente orientação do sr. dr. Nuno Tristão Neves, Vogal da Secção de Azeites da Corporação da Layoura.

Gostosamente nos associamos a tão brilhante iniciativa e felicitamos o «Jornal de Moura», na pessoa do seu ilustre Director pela organização deste encontro.

Câmara Informa!

(Continuação da 1.ª página)

Foi entregue a este Município, pela Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias, o novo edifício escolar de Santa Margarida, cujo encargo da Câmara com a construção foi de Esc. 78 759\$00.

Foram iniciados os trabalhos de pavimentação do Largo Dr. Oliveira Salazar, da povoação de Santa Luzia.

Está a ser elaborado o projecto da obra de «Reparação do C. M. 1343 — E. N. 125 a Torre de Aires», na freguesia da Luz, deste concelho.

Estão em curso trabalhos de beneficiação dos banheiros e instalações sanitárias da Praia de Tavira.

Foi adjudicada, pela quantia de 65.000\$00, a José Martins Cordeiro, a parte final da obra da «E. M. 513-1 — Construção do Lanço entre a E. N. 270 e Moreno».

A Câmara Municipal cónscia dos altos serviços prestados à Misericórdia e ao Concelho pela Mesa a que preside o sr. eng.º José Francisco Pereira de Assunção, deliberou, por unanimidade, cumprimentá-la, agradecer-lhe e louvar tão exemplar quanto altruista gestão, exuberantemente demonstrada no duplo aspecto administrativo e técnico. Este voto ficará perpetuado com a colocação de uma lápide no edifício do hospital, cerimónia a levar a efeito em data oportuna.

Agradecimento

A família de **Joaquim Pedro da Cruz**, 1.º sargento do C.I.S.M.I. na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quanto manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu tão querido parente, vem por este meio agradecer penhoradamente a todos aqueles que de qualquer modo os acompanharam em tão difícil momento de dor.

Obrigado a todos.

Reabilitação dos Feiticeiros?

(Continuação da 1.ª página)

A verdade é que os feiticeiros podem ser um auxílio incalculável para os psiquiatras no tratamento de psiconeuróticos nos países subdesenvolvidos, segundo um professor da Escola Médica de Cornell.

O dr. Ari Kiev, director do programa de psiquiatria social da Cornell, crê que os curandeiros locais, trabalhando de mãos dadas com os médicos psiquiatras, podem conseguir um alto grau de eficiência no tratamento de muitas perturbações mentais.

O dr. Kiev disse que a clínica tradicional dos feiticeiros tinha as mesmas raízes dos modernos métodos psicoterapêuticos.

Considerou como mais importante o facto de os feiticeiros nativos terem uma influência considerável sobre a sua comunidade local e poderem ajudar a convencer as pessoas a aceitar ajuda de psiquiatra treinado.

«Fazem muitas coisas nas suas comunidades locais e podem ajudar a convencer as pessoas a aceitarem auxílio. Além disso, podem fazer coisas que nós não conseguimos», disse o dr. Kiev. «Manipulam símbolos que têm significado para as pessoas da sua cultura que nós — tendo uma formação mais científica e médica — não sabemos usar».

«Por uma razão podem assegurar uma maior participação da comunidade e algum do seu prestígio pode passar para o psiquiatra treinado», acrescentou ele.

O dr. Kiev disse que os feiticeiros estavam incluídos nos programas psiquiátricos em muitos países, incluindo a Nigéria, o Sudão, a Colômbia e o Perú.

Tal cooperação ajudava a controlar os chartatões que tentavam explorar os doentes, disse o dr. Kiev. Também ajuda a estabelecer um sistema segundo o qual o feiticeiro manda ao psiquiatra qualificado os casos que excedem os seus conhecimentos e os psiquiatras indicam aos feiticeiros os doentes que necessitam de uma ajuda menos especializada.

Os feiticeiros não mostraram qualquer relutância em trabalhar com os psiquiatras treinados. «Se os doentes melhoraram através do tratamento por um médico que foi recomendado pelo feiticeiro, pode ainda reivindicar uma parte da acção favorável exercida pelos seus deuses», disse o dr. Kiev.

O dr. Kiev tem sido um instrumento para a criação de um centro de tratamentos em Port au Prince, no Haiti, se bem que não tenha sido capaz de alistar os feiticeiros locais para o seu programa. Crê que tal aliança «seria especialmente valiosa no apagar das tremendas faltas de mão-de-obra que existem no Haiti».

O dr. Kiev crê que a medicina se serve de muitos remédios que utilizam os feiticeiros, mesmo na terapêutica moderna. A

Nova Prova de Deferência e Amizade

(Continuação da 1.ª página)

de ódios e malquerenças não pode deixar de impressionar povos e nações.

Portugal e Espanha são hoje, na solidariedade que os une, um grande, um admirável exemplo que bem merece ser meditado por tudo e até porque sempre que os dois Povos Peninsulares através da ronda dos séculos caminharam lado a lado só conheceram o triunfo e o progresso tal qual acontece em nossos dias.

O. Pacheco

mais em evidência é a rauvolfia, um tranquilizante que se obtém das raízes de determinada planta e que é usada na Índia e nas Caraíbas pelos feiticeiros, sendo adoptada pelos psiquiatras modernos como coadjuvante no tratamento de pacientes violentos.

Assim, tal qual. Evidentemente não nos cabe ajuizar da razão do dr. Kiev e da inteireza dos seus argumentos, que a agência Reuter divulgou. Mas não nos custa acreditar que, em certos aspectos tenha razão. Por mais avançada que a ciência esteja, a velha experiência, o empirismo sempre terá o seu valor. E neste caso, dadas as loucuras que vão por esse mundo, talvez fosse mesmo de tentar a utilização dos feiticeiros...

O. Peres

A Bem da Língua Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

1.º — Porque a sua composição normal portuguesa nunca seria esta, mas sim *suga-sanguie*, tendo em vista casos idênticos, como *deita-gatos*, *faz-tudo*, *pinta-monos*, *salta-pocinhas*, *espanta-parais*, etc. Em todos estes o verbo, que funciona como determinante, aparece em primeiro lugar e a palavra determinada depois.

2.º — Porque em latim já existia um vocábulo a que tanto a Fonética como a Semântica não se opõem para o indicar como origem deste nosso de que tratamos agora e aqui em especial. Eis até alguns passos de autores latinos onde ele ocorre: «*cruciatum in potu maximum sentiunt* (sc. elephanti) *hausta hirudine. quam sanguisugam uolgo coepisse appellari adverto*», em Plínio, *Naturalis Historia*, V, 8, 10; «*Sanguisuga vermis aquatilis, dicta quia sanguine sugit. Potantibus illabitur faucibus, vel ubi uspiam adhaeserit, sanguinem hausit et cum nimio cruore maduerit, id enomit quod hausit aut recentiore denuo sugat*», S. Isidoro, *Etymologiae*, XII, 5.

Tal etimologia foi já citada antes de mim (que o fiz no *Boletim de Filologia*, IV, p. 186), por Adolfo Coelho e Cândido de Figueiredo.

Anote-se agora que essa forma latina *sanguisuga* não se encontra representada só em português, pois passou a outras línguas românicas: italiano *sanguisuga*, francês *sangue*, velho castelhano *sanguisuela*, moderno *sanguija* por *sanjuga*, provençal moderno *canesuga*.

Em português, o vocábulo também teve destino variado, em consequência certamente da abundância no nosso território do animal que ele designa: se hoje existe *sanguexupa* (por substituição da ideia de *sugar* pela de *chupar*, de uso mais corrente), em épocas antigas correu entre nós *sambe-xuga* (devido talvez a interferência de *bicha*, vocábulo com que vulgarmente também se denomina o mesmo verme), hoje ainda presente em algumas regiões beirãs, minhotas e algarvias, pelo menos. Cite-se ainda

A Festa do C. Recreativo

(Continuação da 1.ª página)

dro, Vital de Avelar e Pinto, e «The love machines», grupo de ritmos modernos, de Tavira, de que fazem parte os estudantes José Diogo, José Manuel, José Marques, Joaquim Milharó, Jorge Vitor, Álvaro Nuno e Renato, e ainda um dos melhores conjuntos musicais do Algarve.

Também o sr. Eduardo de Oliveira, funcionário corporativo, declamou alguns poemas, recebendo como os demais fartos aplausos.

Foi a todos os títulos uma encantadora festa, que deixou na assistência a melhor impressão.

Cartório Notarial de Tavira

CERTIFICO para efeitos de publicação, que por escritura lavrada de folhas 20v. a 23v. do Livro n.º A-36, de «Escrituras Diversas», deste cartório, Bernardino Faisca Correia e sua mulher Natividade de Sousa Viegas, residentes no sítio da Campina, freguesia e concelho de São Braz de Alportel, justificaram o seu direito de propriedade exclusiva sobre uma cerca de terra de semear, no Povo de Santa Luzia, freguesia de Santiago, deste concelho, a confrontar do norte rua, sul travessa e Bernardino Faisca Correia, nascente José Salvé-Rainha e poente Manuel Candeias Menau, a desanexar do prédio descrito no Registo Predial de Tavira sob o n.º 9.225, do Livro B-23 e inscrito na respectiva matriz sob o Art.º 51, com o valor matricial de

2.060\$00 e nela averbado em nome do justificante marido.

Que sobre este prédio se encontram registadas duas inscrições: uma de usufruto a favor de João dos Santos Boeiro e mulher Maria Gertrudes Messtra, residentes no dito Povo de Santa Luzia e outra de aquisição em comum e partes iguais a favor de José dos Santos Boeiro e António Pedro Chibilé, casados, residentes no dito Povo de Santa Luzia.

Que o usufruto se encontra extinto por morte dos usufrutuários, conforme registos de óbito N.º 392 de 17 de Novembro de 1927 e N.º 149 de 9 de Maio de 1928, do Registo Civil de Tavira.

Que o referido José dos Santos Boeiro e mulher adquiriram a referida cerca por divisão de prédio comum levada a efeito há cerca de 43 anos com os outros comproprietários.

Que em partilhas feitas por morte de José dos Santos Boeiro e mulher, levadas a efeito por escritura de 3 de Março de 1967, a fls. 52v. do Livro B-30, de «Escrituras Diversas», deste cartório ficou a cerca a pertencer a José dos Santos Júnior e mulher Esperança Rodrigues Madeira residentes em Vila Real de Santo António.

E que o José dos Santos Júnior e mulher venderam a referida cerca ao justificante marido por escritura de 15 de Dezembro de 1967, lavrada a fls. 26v. do Livro B-34, de «Escrituras Diversas», deste cartório.

Está conforme o original.

Tavira, 7 de Maio de 1968.

A Ajudante,

Maria Elete Teófilo Lopes Dias Nobre



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	54
Bombeiros	111
Polícia	153
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara	7
Táxis: 81-122-148-152-171-370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C.I.S.M.I.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros .	181
Serv. Munip. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito	70

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N. Sr.ª da Ajuda.
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — São Francisco.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — *Despedida de Solteira*, com Arturo de Córdova e *Itha para Dois*, com Arturo de Córdova e Iolanda Varela, m/17 anos.
Domingo de tarde — *Apurados para o Serviço*, com Bucha e Estica, m/6 anos. — À noite, *Não sou digno de ti*, com Gianini Morandi e *Demônios sobre Rodas*, com Toni Curtis, m/12 anos.
Terça-feira — *Bate primeiro Fredi e Espião do Diabo*, com Peter Van Eyck, m/12 anos.
Quinta-feira — *O Agiota*, com Rod Steiger e *Motivo de Divórcio: O Amor*, com O. W. Fischer, m/17 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Sousa.

Cofre

Usado, compra-se, pequeno. Nesta Redacção se informa.

Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ºs Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

LATA

Promova a instrução na sua comunidade com o Ciclo Preparatório TV



A instrução é hoje um anseio de todos. O Ciclo Preparatório TV chega a todos os pontos do País. Equivale rigorosamente ao curso preparatório tradicional habilitando, portanto, crianças e adultos à frequência do 2.º ciclo liceal ou ao curso de formação do ensino técnico. Um Posto de Recepção pode ser instalado em qualquer localidade. Num salão paroquial, numa casa do povo, num clube desportivo, numa associação recreativa, numa escola... e numa casa particular.

Colabore activamente na difusão da Telescola. Como Monitor. Como detentor de um alvará de Posto de Recepção. Estamos ao seu dispor para lhe prestar todas as informações sobre diplomas de Monitor, alvarás de Postos de Recepção e inscrição de alunos. Consulte-nos.



IMAVE

INSTITUTO DE MEIOS AUDIO-VISUAIS DE ENSINO
Rua Florbela Espanosa, Tel. 761497 - Lisboa 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
EM COLABORAÇÃO COM
RÁDIO-TELEVISÃO PORTUGUESA, S. A. R. L.

José Martins Lázaro e Comp.ª, Lda.

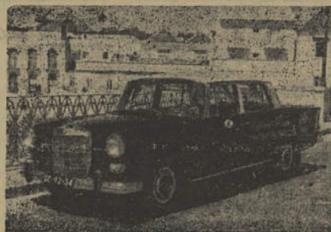
Automóveis de Aluguer (TÁXI)

PARA TODO O PAÍS
E ESTRANGEIRO



TELEF. 370

TAVIRA



FUTEBOL NECROLOGIA

Amanhã termina o Campeonato Nacional

Domingo joga-se a última partida do Campeonato Nacional e o Olhanense, grupo algarvio de gloriosas tradições, que tanto soube honrar a nossa província na divisão maior, mercê de circunstâncias estranhas e tocado também pela pouca sorte que sempre o acompanhou nesta época, vai hoje defrontar o Portimonense num jogo de que dependerá em parte a sua sobrevivência na 2.ª Divisão do Nacional.

Não vaticinamos resultados para não errar, todavia, para nós algarvios, uma vez que o Portimonense nada terá a perder com o resultado, parecidos que a vitória assentaria bem no Olhanense e se jogar como no passado domingo, no Estádio Padinha e a pouca sorte o libertar da sua acção, é possível que tudo corra da melhor forma.

Joaquim Pedro da Cruz

No dia 3 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. Joaquim Pedro da Cruz, 1.º sargento do Exército, de 59 anos de idade, casado com a sr.ª D. Laura lida da Fonseca Cruz.

Venceslau Ferro

No dia 3 de Maio, faleceu nesta cidade, o sr. Venceslau dos Reis Ferro, de 84 anos, natural de Tavira, funcionário de Finanças aposentado.

O falecido era viúvo da sr.ª D. Ermelinda da Encarnação Ramos Ferro. As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.



Maria José Varela Cercas Ferro

Agradecimento

A família da saudosa **Maria José Varela Cercas Ferro**, comunica às pessoas amigas que no próximo dia 19 do corrente, pelas 8 horas, na Igreja de S. Paulo (Jardim da Alagoa), será celebrada missa de sufrágio pela passagem do 4.º aniversário do seu falecimento, agradecendo a todos os que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família AVISO Concurso Médico

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 24 de Abril de 1968 para médicos de Clínica Médica da Delegação Clínica de Vila Nova de Caceres, de venda a documentação ser entregue na Sede - Avenida Manuel da Maia, 58 - 2.º Esq.º - Lisboa, até às 18 horas do dia 13 de Maio do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Sul, Calçada Marquês de Abrantes, 62 - 1.º - Lisboa, Sede e Delegação referida.

Lisboa, 15 de Abril de 1968.
A DIRECÇÃO

TERRENO NA HORTA DE EL-REI

Vende-se, para construção de um prédio, com planta aprovada. Tratar na Rua Dr. Parreira, 40 - Tavira.

CASA VENDE-SE

No largo do Cano, n.º 30 e 31, com 6 divisões e quintal, com poço de boa água. Trata-se na Rua da Liberdade, 46 - Tavira.

PRÉDIOS - VENDEM-SE

8 inquilinos. 3.º andar, melhores locais, boa construção e acabamentos, certeza de rendimento 790 e 820 contos.

Trata construtor:

António Barbosa

R. Adelina Abranches 3, r/c.
TEL. 2274435 - BARREIRO

JOAMOR COBRANÇA FÁCIL... DE ...DÍVIDAS DIFÍCEIS

EDIÇÃO ACTUALIZADA E MUITO AMPLIADA
356 Páginas - 70\$00 - Nas boas Livrarias e no Depósito:
R. Carlos Mardel, 92-98, 4.º, Dt.º (TEL. 720919) - LISBOA 1

JOAMOR

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS - TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULÉ
TELEF. 193

Serviços Municipalizados

da

Câmara Municipal de Tavira

O Conselho de Administração destes Serviços Municipalizados, faz público que, de harmonia com a sua deliberação de 17 de Janeiro de 1968, se encontra aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, contados da data da publicação do presente aviso no Diário do Governo, para provimento, por contrato de três anos tacitamente renovável por períodos de um ano, de um lugar de escriturário de 2.ª classe do quadro da secretaria destes Serviços, vago por motivo do seu anterior titular, Maria Emília Carvalho Madeira, ter sido promovida à classe de aspirante, a que corresponde o vencimento líquido de 1500\$00, acrescido do subsídio eventual de custo de vida de 330\$00.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com os documentos comprovativos da posse dos requisitos enumerados no art.º 460.º do Código Administrativo, sem prejuízo do disposto nos seus §§ 2.º e 3.º.

Este concurso é válido para as vagas que ocorrerem durante o período de 3 anos.

Tavira, 7 de Maio de 1968

O Presidente do Conselho de Administração

Jorge Augusto Correia

TOTOBOLA

37.ª jornada - 19/5/68

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- | | | |
|----|------------------------|---------|
| 1 | Marítimo - Leixões | . . . x |
| 2 | Guimarães - Setúbal | . . . 2 |
| 3 | Porto - Belenenses | . . . 1 |
| 4 | Braga - Tirsense | . . . 1 |
| 5 | Famalicão - Leça | . . . 1 |
| 6 | Ac. Viseu - T. Novas | . . . 1 |
| 7 | Lamas - B. Mar | . . . 2 |
| 8 | Tramagal - Sanjoanense | . . . 2 |
| 9 | Espinho - Covilhã | . . . 1 |
| 10 | Torreense - Alhandra | . . . 1 |
| 11 | Peniche - U. Funchal | . . . 1 |
| 12 | Luso - Sesimbra | . . . 1 |
| 13 | Olhanense - Lusitano | . . . 1 |

V. P.



Se na sua Região não encontra Nitrolusal, Nitrapor ou Nitrato de Cálcio, diga-o por um simples postal para Nitratos de Portugal, Rua dos Navegantes, 53-2.ª, Lisboa. - Não poupe nos adubos.

GENTE GRADA DA VILA DE OLHÃO E SEU TERMO

(11)

por ANTERO NOBRE

Dr. Carlos Fuzeta

Jurisconsulto eminente, homem público notável e uma das mais prestigiosas figuras algarvias do seu tempo, Carlos Fuzeta nasceu em Olhão a 7 de Março de 1877 e faleceu na mesma vila a 3 de Junho de 1948.

Filho de pais bastante humildes, mas da mais genuína grei dos homens do mar-olhanenses, revelou excepcionais faculdades de inteligência logo nos bancos da escola primária da sua terra natal, onde fez os seus primeiros exames; e esta circunstância, e o grande desejo que igualmente bem cedo revelou de aprender e ilustrar-se, levaram a distinta e bondosa senhora, que era a sua madrinha de baptismo, a facultar-lhe os meios, de que seus pais não dispunham, para prosseguir estudos secundários e superiores. Assim, feitos em Faro os preparatórios para a Universidade, matriculou-se na Faculdade de Direito de Coimbra, onde se bacharelou depois, em 1901; e foi ali um aluno tão distinto, concluindo o seu curso com tanto brilho, que o convidaram para lente da Universidade, honra que declinou, para ir abrir banca de advogado na sua terra natal, que muito amava e a cujo amor se conservaria fiel até á morte.

O facto de ir estabelecer-se definitivamente numa pequena terra de provincia não impediu, todavia, que o Dr. Carlos Fuzeta em breve se notabilizasse em todo o País pelas suas brilhantes qualidades de orador e jurisconsulto e sobretudo como conhecedor profundo do Direito Marítimo, dos problemas de delimitação de águas territoriais e também de todos os problemas ligados á indústria das pescas; em 1915 foi, até, indigitado para representar o Governo Português na Conferência Internacional que reuniu em Madrid com objectivo da delimitação das nossas águas jurisdicionais e prestou ali, naquella qualidade e de facto, altos serviços ao nosso País, pela forma brilhante e decisiva como defendeu os interesses de Portugal. A sua fama de grande advogado, aliada ás suas reais qualidades e ao seu saber, fizeram mesmo do seu escritório em Olhão, a partir de certa altura e durante muitos anos, uma autêntica escola prática de jovens advogados, que o procuravam oferecendo-se como seus auxiliares e, trabalhando ali sob a sua esclarecida direcção, ali adquiriram os conhecimentos e experiência que constituíram depois o verdadeiro segredo dos seus triunfos no foro; como o seu prestigio e os seus dotes conversador primoroso (talvez esta fosse, até, uma das facetas mais brilhantes do seu talento) fizeram da sua casa, em Olhão, um autêntico salão literário-jurídico, onde se reuniam os seus admiradores e colegas, não apenas locais, mas idos ali propositalmente dos mais distantes pontos do País, só pelo prazer de escutarem o seu illustre antifitrião olhanense.

O prestigio assim alcançado na sua terra natal, na sua provincia e em todo o País levou-o várias vezes ás assembleias legislativas nacionais, como Deputado pelo Algarve, tanto ainda no regime monárquico, como depois ns republicano; e levou-o igualmente, por duas vezes, á presidência da Câmara Municipal de Olhão, onde realizou obra muito notável de valorização da sua terra. Aliás, não foi apenas como presidente da edilidade olhanense que o Dr. Carlos Fuzeta contribuiu decisivamente para engrandecimento e progresso de Olhão;



Dr. Carlos Fuzeta

como fundador e primeiro presidente da Direcção da Associação Commercial e Industrial, realizou igualmente obra notável e que se repercutiu em toda a vida olhanense, podendo dizer-se sem exagero que o grande desenvolvimento local das indústrias de pesca e conservas, no período entre as duas grandes guerras sobretudo, muito lhe ficou devendo. E a promoção social e cultural do meio olhanense deveu-lhe igualmente valioso contributo: desde muito novo, ainda estudante dos preparatórios para a Universidade, foi colaborador assíduo da imprensa local em todos os géneros literários, incluindo a poesia, e manifestando sempre dotes de escritor primoroso; fez parte de tertulias literárias e artísticas e colaborou em não poucas iniciativas culturais realizadas na sua terra; etc.

O nome do Dr. Carlos Fuzeta foi dado a uma rua da sua terra natal. E na casa onde viveu e morreu encontra-se uma lápida de mármore, com expressiva legenda, ali colocada por iniciativa de quem estas linhas escreve quando em 1952 se viu á frente dos destinos do Município olhanense.

(CONTINUA)

QUINTA - VENDE-SE

Palmela com 5 hectares, muita água, fruta, vinha, terra limpa, casas, etc., em uma das melhores zonas do País para veranejar.

Trata: Telef. 227 4435
= BARREIRO =

CONCURSO DE QUADRAS PROMOVIDO PELO SPORTING C. OLHANENSE

INCLUIDO no programa dos festejos populares de Olhão, o Sporting Clube Olhanense, através da sua Comissão de Festas Pró Estádio, promove um concurso de quadras populares, que constará das seguintes modalidades:

- quadra livre.
- quadra obrigada ao mote — «S. João nas Açoteias».

Todas as produções deverão ser enviadas até ao dia 13 de Junho, havendo 2 prémios para cada modalidade.

As produções deverão ser enviadas em envelopes fechados, em separado para cada uma das modalidades, apenas com um pseudónimo. Num segundo envelope lacrado, com o pseudónimo no exterior, constará o nome do autor.

Numa das noites festivas será feita a leitura das quadras, revelando-se os nomes dos autores classificados.

Uma comissão de senhoras trabalha activamente para que as quermesses, indumentárias e ornamentações se revistam do maior brilho, estando prevista a organização do concurso dos vestidos de chita.

Vários conjuntos artísticos e folclóricos prestarão o seu concurso nos tradicionais festejos de Olhão durante a quadra dos Santos Populares.

Pequenos Apontamentos

ACIDENTES

Nem todos os congressos, colóquios, seminários, etc., etc., que se realizam e são quase diários, nos prendem a atenção. Mas este da prevenção dos acidentes no trabalho teve o condão de a despertar. É que estamos impressionados com o número gigantesco desses accidentes e quase todos podendo ser evitados. Afirmou-se lá que só 2% são absolutamente imprevisíveis. Quer dizer que a falta de cuidados e, vamos lá, a ganância, são os principais factores deste, podemos chamar-lhe, constante cataclismo que, só entre nós, produz anualmente 700 mortos e o prejuizo de 4 milhões e meio de contos. Ora vejamos lá os senhores se não vale a pena juntar os nossos esforços e despertar a letargia dos que estão em risco iminente e por comodismo ou qualquer outro motivo se deixam arrastar neste caudal de dores e misérias. São as viúvas, são os órfãos, é enfim a Nação que padece. Acorde-mos deste sonambulismo.

VINHOS

Relendo Aquilino encontramos numa página em que descreve a visita ao terrunho natal de um português manda-chuva no Brasil, esta exclamação de um compadre que lhe oferecia do seu vinho: Tens aqui vinho de três assobios! No Rio não abispas tu disto!

Bebeu e soube-lhe a vinagre. Connosco já aconteceu caso semelhante: passando uma vez por um monte da nossa freguesia fomos obsequiados com um copo de vinho a quem passaram o atestado — melhor que Porto! — Também a nós soube a vinagre. Mas connosco não admira porque temos repugnância por toda a espécie de vinhos e se transigimos em aceitar aquele foi para não desfeitear o oierante. E já agora prossigamos embora a conversa não entronque na raiz principal. Quando militar fomos dar a Amaro Gonçalves. Conversas largas que não desdobramos agora aqui. Levaram-nos a uma adegas cujo dono era pessoa amável e obsequiosa. Como fosse informado do nosso asco pelo vinho logo nos trouxe um grande copo cheio de aguardente. A quem levasse o copo á boca ele elucidava: Em minha casa não há sobejos. E mal o copo era esvaziado prontamente o enchia. De modo que a quem se descaudasse lhe acontecia sair aos tombos ou de gatinhas. Felizmente mantivemos intransigência e se provámos a aguardente por aí ficámos. Recordações que nos ficaram de oito bons dias que passámos na Luz de Tavira e de que muitas vezes nos surpreendemos a desfiar.

ALARME

A muitos poderá parecer ridículo trazer para aqui assunto tão mesquinho. A nós não; e, para isso, basta tratar-se de crianças e dar alerta e prevenção ás mães.

Contemos o caso: um menino nosso vizinho, que usa calças com fecho de correr, prendeu o berloque nesse mesmo fecho. O que a criança chorou, sofreu, sabem-no os seus familiares que, aflitos, lhe acudiram.

Foi necessário dar-lhe uma injeção de anestesia local e outra anti-tetânica. Ao cabo de penosos esforços lá o conseguiram safar. As mães que nos lerem recomendamos mais estas cauteletas e pedimos que o façam saber a outras mães.

PENTEAR

Os senhores já entraram numa bicha com gente de muitas condições? É interessante para quem se dispõe a observar.

Temos muita pena que o nosso ouvido endurecido nos não ajude. Há dias entramos numa das três bichas que estavam a satisfazer as suas taxas de gás e electricidade. Os comentários fervilhavam, principalmente da banda das mulheres. A certa altura apareceu um par de amorosos, desses que encham as ruas. Ela vinha de cabelos compridos e desgrenhados. Ouviu-se então a voz de uma mulher idosa certamente em resposta a outra que lhe teria chamado a atenção: «Ele é que é palerma! Mandásse-a pentear». Naturalmente o que lhe acontecia se seguiu a injunção da velha era a sua companheira mandá-lo... pentear macacos.

MODAS

Ora aqui têm uma inovação, ou quase, que nos agrada em vésperas das canículas do Estio.

Num teatro de Nova Iorque 12 jovens de ambos os sexos apareceram na representação no palco completamente nus, convidando o público a usar a mesma indumentária. Como nós nestas coisas imitamos sempre para acompanhar os povos civilizados, em breve andaremos no mesmo. A questão é que nesta indecisão tendo um fato para mandar fazer suspendemos a sua factura até ver, como dizem que fez o Bocage, em que param as modas. Só pedimos um abrigo para os pés porque nos magoam muito as britas da calçada. De quem não invejamos a sorte é dos alfaiates e modistas e fabricantes de tecidos. Entretanto aguardemos a última decisão.

Trindade e Lima

II DE MAIO



Um Peixe raro foi pescado nas águas de Tavira

NO passado domingo foi vendido em lota, no mercado municipal, um peixe da espécie dos cachalotes que pesava 1500 quilogramas e media cerca de 4 metros de comprimento, que foi pescado nas águas territoriais de Tavira.

São frequentes agora os peixes raros que encalham nas redes dos nossos pescadores.

Os marítimos chamam-lhe «Peixe-Menino» e foi vendido a 12500 o quilo.

Ainda há relativamente pouco tempo foi pescada a célebre Lula-Pota, como eles lhe chamaram, e, por este andar, outros espécimes raros, talvez por influência do bissexto, venham a cair na rede.

Ou serão peixes que andam já mortos á tona de água?

É preciso cautela com estes peixões...

GAZETILHA

Peixe-Menino e que Barretes!

Mais uma fita que passa, Segue a rota do destino, Domingo surgiu na praça, Até parece chalaça! Na lota, o peixe-menino.

Veio á frente a Lula-Pota Com seu ar diamantino, Que causou certa chacota, Foi pena na sua rota Não topar peixe menino.

Com estas variações De comidas, o abdomen, Tem graves perturbações Por causa destes peixões Á caça do peixe-honem.

Sem notícias nos jornais Surgiram, oh! Sensação! Sem pregões, nem editais, Os bonés municipais Para cada ocupação.

E o pacato cidadão Quando alguém o for multar Tem que tomar atenção Pois tudo depende então Do barrete que enfiar.

E se pegar esta moda Quebram-se muitos enguiços, Isto vai ser uma poda E andamos todos á roda Dos barretes dos serviços...

Barretes não vão faltar, O que é preciso é espreiteza, Na arte de vassourar Para saber enfiar Os barretes da limpeza...

Zé da Rua

BRINCADEIRAS DE MAU GOSTO OU ACTOS DE VANDALISMO?

QUEIXAM-SE NOS diversos moradores da cidade, sobretudo os do lado oriental, que alguns engraçados ou vândalos, resolveram arrancar as aldrabas ou mãosinhas de portas, como vulgarmente lhes chamam.

Porque o Carnaval já passou há muito tempo, tal prática não se justifica em terra civilizada. Os autores de tais façanhas, mereciam uma desas lições que tão proveitosas são em tais emergências.

Não nos restam dúvidas de que a policia em breve caçará os engraçados arrancadores de aldrabas, em plena prática da sua graça de mau gosto, para então os obrigar a indemnizar com selos e custas, os proprietários dos prédios cujas portas foram danificadas.

A não ser que se trate de algum furioso colecionador de tais objectos e então o remedio levará outra composição.

Seja como for, o que é preciso é pôr termo a tal prática tão pouco usual por estas terras de gente ordeira.

Recrutamento de Alunos das Faculdades de Medicina com destino ao Quadro Permanente de Officiais Médicos da Força Aérea

Até ao próximo dia 26 de Maio está aberto concurso para a admissão de alunos das Faculdades de Medicina com destino ao preenchimento de vagas no Quadro Permanente de Officiais Médicos da Força Aérea.

Mais um Pavilhão Gimnodesportivo DA F. N. A. T.

«CABE agora á cidade da Guarda ver realizada uma obra cujos beneficios de tal forma são evidentes, que se torna desnecessário anunciar — a instalação do Pavilhão gimnodesportivo da F. N. A. T. a ser inaugurado no dia 26 de Maio do corrente ano.

De linhas simples, mas extremamente funcional, o novo Pavilhão Gimnodesportivo tem as seguintes características:

Dimensões: 45x25 m. de área útil.

Anexos: a apoiar o pavilhão existem a toda a largura as seguintes dependências: vestiários-banheiros com a capacidade para cerca de 50 utentes cada um; posto médico, cabine para professores, treinadores ou árbitros, secretaria e arrecadação para o material gimnodesportivo.

A todo o comprimento existe uma bancada para público (600 pessoas) e ainda: Tribuna para entidades officiais; Cabine sonora e de comando de luzes; Cabine para cronometrista e casa para o guarda.

Este pavilhão permite a maior polivalência, sendo de possível prática, as seguintes modalidades: andebol de 7, basquetebol, voleibol, badminton, ténis, ténis de mesa e ginástica (educativa e aplicada).

Está devidamente apetrechado com tudo quanto é necessário para essas modalidades desportivas, ascendendo a cerca de 500 contos o custo de todo esse material.

O Pavilhão possibilita ainda a prática de outras modalidades (não officiais) tais como: luta, judo, esgrima, jogo de pau e tiro ao arcos.

Garagem de St.º António EM FARO

HOJE será inaugurada em Faro, pelas 16 horas, a nova estação de serviço «Eso», na Avenida 5 de Outubro daquela cidade.

Seguidamente a Administração da Esso Standard Portuguesa, oferece aos convidados um beberete no Hotel Eva, ás 17.30 horas.

Operação Stop

A P. S. P. de Faro, realizou uma Operação Stop, das 22 h. do dia 30 de Abril findo, á 1 h. de 1 do corrente, para o trânsito de veículos, com 7 postos naquella cidade, 2 em Portimão, 1 em Silves, 1 em Loulé, 2 em Olhão, 1 em Tavira, e 1 em Vila Real de Santo António, com o seguinte resultado:

Veículos Fiscalizados, 1570. Infracções verificadas, 32. Não foi apreendida nenhuma viatura. Esta operação foi dirigido pelo sr. Chefe de Esquadra Joaquim de Jesus Maçarico.

Quem Perdeu?

Encontra-se depositado no Posto da Policia de Tavira, um fio em ouro que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Sociedade Columbófila Tavirense

Concurso de Santarém

Júlio Rufino, 1.º e 8.º; Eduardo Silva, 2.º; Júlio Valente, 3.º; José Fernando Cansado, 4.º; António Domingos, 5.º; Leonildo Silva, 6.º; Rui Pereira, 7.º; António Barros, 9.º; Rolando Matos, 10.º.

Concurso de Coimbra

Avellino Lourenço, 1.º; Humberto Reis, 2.º, 5.º e 6.º; Eduardo Silva, 3.º; João Alberto de Jesus, 4.º; Aldomiro Gonçalves 7.º; Júlio Fernandes, 8.º e 10.º; Júlio Valente, 9.º.

Campeonato Absoluto

Classificação Geral
1.º — Júlio Valente . . . 731 Pontos
2.º — Eduardo Silva . . . 720 »
3.º — Rolando Matos . . . 715 »
4.º — Júlio Fernandes . . . 690 »
5.º — José do C. Viegas . . . 645 »
6.º — José F. Cansado . . . 590 »
7.º — Júlio Rufino . . . 563 »
8.º — Jorge Palmeira . . . 551 »
9.º — António Barros . . . 539 »
10.º — Humberto Reis . . . 538 »

VENDE-SE

Prédio em Tavira, na Rua José Pires Padinha, n.º 20. Trata-se na Calçada de Santana, 185 - 2.º - Dt.º — Lisboa.